

Aproveitamento Hidroagrícola da Veiga de Chaves



Fig. 1 – Açude no Tâmega

O regadio do Bloco I baseia-se na utilização do caudal de estiagem do rio Tâmega, sendo de 1,081 m³/s o caudal a derivar no mês de maior consumo.

A derivação deste caudal faz-se por meio de um açude galgável assente em rocha de fundação granítica, micaxística e gneissica.

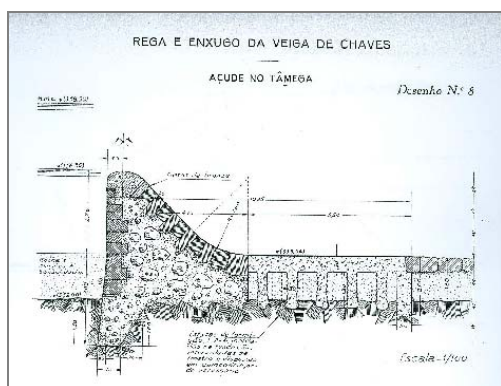


Fig. 2 – Açude – corte transversal

Construído em betão com 10% de pedra grossa e revestido de alvenaria de fiada, de granito, o açude funciona como descarregador em toda a extensão da crista (232 m)



Fig. 3 – Canal na Veiga (Bloco I)

A rede primária é constituída por um canal condutor geral com 11.430 m.



Fig. 4 – Recuperação do Canal (Bloco I)



Fig. 5 – Canal já revestido com PVC



Fig. 6 – Bloco I – bocas ao longo de caminho



Fig. 7 – Boca de rega

No início dos anos 80 a rede secundária a céu aberto foi praticamente desativada e substituída por uma rede de distribuição em baixa pressão constituída por tubagem de PEAD, totalmente enterrada (65.000 m)

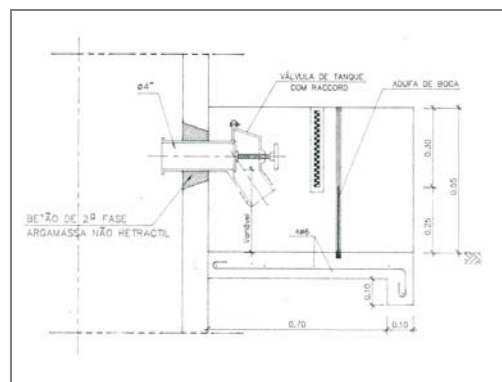


Fig. 8 – Boca de rega tipo III



Fig. 9 – Barragem de Arcossó vista de montante

Para satisfazer as necessidades de água do Bloco II recorreu-se à construção da barragem de Arcossó (1999)

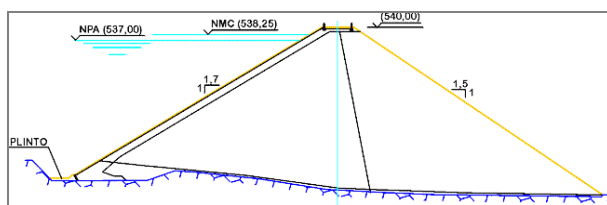


Fig. 10 – Barragem - Perfil

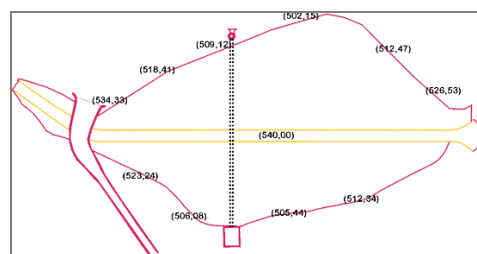


Fig. 11 – Barragem – Planta